

> pais & mestres

Sugestão de aula: Ensino Fundamental

O projeto Educom na escola

EDUCOMUNICAÇÃO



Lei Educom

O Projeto Educom pelas ondas do rádio transformou-se na Lei nº 13.941 por meio de projeto do vereador Carlos Nader (PT), tendo sido sancionada pela prefeita Marta Suplicy em 28 de dezembro de 2004, e regulamentada pelo prefeito José Serra em 15 de agosto do ano seguinte. A lei estabelece que a educomunicação deve fazer parte do planejamento anual das Secretarias da Cultura, Verde e Meio

Ambiente, Saúde, Cultura Educação. Define, para tanto, a educomunicação como "o conjunto dos procedimentos voltados ao planejamento e implementação de processos e recursos da comunicação e da informação nos espaços destinados à educação e à cultura, sob a responsabilidade do poder público municipal, inclusive no âmbito das subprefeituras e demais secretarias e órgãos envolvidos".



O Educomunicador



O Núcleo de Comunicação e Educação da USP desenvolveu, entre os anos de 2002 e 2006, cursos presenciais e a distância para formar 20 mil educomunicadores. Segundo o professor Ismar de Oliveira Soares, coordenador do Núcleo, trata-se de um profissional com um perfil pluricultural, que pode atuar tanto nos meios de comunicação quanto em escolas, centros culturais ou, mesmo, em empresas. O educomunicador preocupa-se, também, em assessorar o corpo docente de uma rede escolar a desenvolver políticas públicas voltadas para a inter-relação comunicação/educação. Em decorrência destas políticas, foi

montado, no Centro de Convenções do Anhembi, em São Paulo, durante o V Congresso Municipal de Educação foi montado um espaço com o kit de equipamento do Educom e dois computadores interligados, onde foi possível editar, produzir e divulgar o material produzido ali mesmo pelos alunos. Enquanto era realizada a transmissão ao vivo para os participantes do congresso, os professores observaram o trabalho dos alunos e auxiliaram na produção das pautas. Nas palavras do professor Carlos Alberto Mendes de Lima, presidente do Comitê Gestor da Lei Educom, "nesse congresso foram testadas novas tecnologias para impulsionar o Educom na rede municipal".

Educom é mantido na gestão do secretário Alexandre Schneider

Durante debate no auditório do Jornal da Tarde, no dia 13 de setembro último, o Secretário de Educação do Município, Alexandre Schneider, garantiu que a manutenção do Educom será uma das

prioridades de sua administração. Nesse sentido, o professor Carlos Alberto Mendes de Lima, presidente do Comitê Gestor da Lei Educom, finalizou as visitas a 255 escolas de Ensino Fundamental do Município. Nesses encontros, notou que a imagem

sobre o Educom continua positiva na rede. Constatou, também, que sua visita despertou o interesse de muitas das EMEFs no sentido de instalarem boa parte dos equipamentos ainda mantidos nas caixas. Segundo Carlos Alberto, está sendo desenvolvido um

curso para os professores de informática educativa (Poies) para que as escolas possam desenvolver o Educom e divulgar o trabalho dos docentes e alunos, via Podcast.

PESQUISA- JT/NCE-USP

O Núcleo de Comunicação e Educação da USP quer ouvir a opinião do leitor do JT sobre as sugestões de aula propostas aos domingos. Se você já desenvolveu alguma das atividades sugeridas na coluna "pais e mestres" e tem interesse em relatar a sua experiência ou até mesmo quer sugerir novos temas, entre em contato por meio do site: <http://www.usp.br/nce/email>

MARIA REHDER
maria.rehder@grupoestado.com.br

O JT, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação (NCE/USP), coordenado pelo professor Ismar de Oliveira Soares, convida os leitores e, especialmente, os professores a refletirem sobre as relações de comunicação no espaço escolar, motivando-os a esboçarem um planejamento de atividades educomunicativas em suas escolas.

INTRODUÇÃO

1 No início de novembro, a Secretaria Municipal de Educação reuniu mais de 3 mil educadores no Palácio das Convenções do Anhembi para debater o tema "O Ensino Municipal - Desafios e Perspectivas". O Projeto Educom esteve presente no congresso por meio da cobertura jornalística radiofônica de 100 alunos das EMEFs Dezoito do Forte e Armando Arruda Pereira (Zona Sul), José Bonifácio, Haroldo Veloso, Carlos Pasquale e Vicente Amato (Zona Leste). O Projeto Educom montou centro avançado, em espaço visitado por centenas de pessoas, e nas palavras do professor Carlos Alberto Mendes de Lima, presiden-

te do Comitê Gestor da Lei Educom, "o público presente pôde ver a fábrica de comunicação trabalhando a todo vapor". Experiências semelhantes vêm ocorrendo em outros municípios e Estados do Brasil.

ATIVIDADE

2 A presente sugestão de aula se volta para o planejamento da educomunicação no espaço escolar, envolvendo diretores, professores e estudantes, com o objetivo de democratizar as relações de comunicação no ambiente educativo, como meio de expressão e de produção de cultura. Inicialmente, lembramos que, para o NCE/USP, a educomunicação se define como "o conjunto das ações voltadas para a criação de ecossistemas comunicativos abertos e criativos em espaços educativos, favorecedores tanto de relações dialógicas entre as pessoas e grupos humanos quanto de uma apropriação criativa dos recursos da informação nos processos de produção da cultura e da construção e difusão do conhecimento". Nesse sentido, dois focos devem ser considerados: as rela-

ções dialógicas no espaço escolar e o emprego das tecnologias de uma forma igualmente participativa e democrática.

DESENVOLVIMENTO

3 1º momento: inicialmente convidamos professores e alunos das escolas que lêem o JT a examinar a natureza das relações humanas em seus respectivos espaços escolares. Trata-se de uma atividade essencial para a formação de um ecossistema comunicativo aberto, possível graças à mútua confiança entre as instâncias de direção, ensino e aprendizagem. Propomos que um grupo de professores e de alunos, juntamente com a direção e a coordenação pedagógica, se reúna para conversar especialmente sobre como avaliam a comunicação na escola. As questões podem, inicialmente, serem estas:

- 1) a questão da comunicação é importante para a escola?
- 2) Quais são as atividades que permitem ampliar o diálogo entre direção, professores e alunos?
- 3) A escola incentiva a formação de grupos para atividades interdisciplinares como teatro, dan-

ça, esportes e artes em geral?

4) Os alunos se reúnem em grupos?

As respostas a essas perguntas devem ser transferidas para uma cartolina, e, sob a mediação de um dos professores, debatidas por um grupo de professores e estudantes, de forma a levar a algum compromisso de melhorar os pontos deficientes.

2º momento: propomos um levantamento de todos os recursos de comunicação que a escola possui e disponibiliza regularmente para seus professores e alunos (bibliotecas, estúdios de rádio ou de vídeo, laboratórios de informática, aparelhos de TV, de rádio, computadores, DVDs, videocassetes, datashow, etc.).

Sugerimos que o grupo analise qual tem sido o uso de tais recursos, respondendo as perguntas:

- 1) o uso dos recursos tem contribuído para a melhoria da didática do professor?
- 2) Os professores e alunos usam esses recursos para atividades interdisciplinares que permitam ir além do livro didático?
- 3) O uso desses recursos tem favorecido a ampliação das for-

mas de expressão tanto dos professores quanto dos alunos?

3º momento: levando em consideração os dados levantados no primeiro momento (sobre a comunicação humana) e no segundo momento (sobre a presença das tecnologias na escola), convidamos a direção a constituir um grupo de professores e alunos para propor um plano de trabalho destinado a melhorar as relações de comunicação na escola mediante o uso criativo e democrático dos recursos de comunicação disponíveis. Para tanto, lembramos que o planejamento educomunicativo da escola necessita identificar uma linguagem da comunicação que, naquele momento, possa ser usado para melhor potencializar as habilidades de expressão da comunidade como um todo.

O recurso comunicativo escolhido (produção radiofônica, produção videográfica, criação de blogs ou até o desenvolvimento de peças teatrais) deve ser empregado levando em conta os recursos disponíveis, tendo como meta a apropriação das linguagens da comunicação pela comunidade. Lembramos que os resul-

tados devem ser sempre coletivos, beneficiando o maior número possível de pessoas. No caso das escolas do Município de São Paulo, caso necessite de assessoria para entender o processo e implementá-lo, elas podem entrar em contato com a coordenadora do projeto Educom, na Secretaria de Educação. O NCE se mantém aberto a consultas por meio do link "Fala conosco" do site www.usp.br/nce.

AVALIAÇÃO

4 Realizada a experiência educomunicativa, é importante que se faça uma avaliação dos procedimentos. Lembre-se que, para a educomunicação, o processo é tão importante quanto o produto final. No caso, o que se deve perguntar, essencialmente, é se o trabalho foi pautado por um espírito de colaboração e de diálogo entre os membros da comunidade escolar e se a comunidade conseguiu fazer uma gestão democrática das tecnologias para ampliar suas formas de expressão e facilitar o exercício da aprendizagem.

Equipe NCE - USP: Isabel Leão e Luci Ferraz

>pó de giz

Projeto de teatro abre inscrições

Grupos de teatro amador de escolas públicas e particulares terão a oportunidade de vivenciar um processo de aprendizagem teatral, por meio do Projeto Conexões - Iniciativa da Cultura Inglesa, British Council, Colégio São Luís e National Theatre, da Inglaterra - que visa a apoiar a conexão entre teatro e educação. As inscrições são gratuitas e estarão abertas até fevereiro de 2007. Informações: www.conexoes.org.br

Anote

Cinamateca realiza Mostra do Cinema Negro

A Cinamateca Brasileira promove a 3ª Mostra Internacional do Cinema Negro, com entrada gratuita. Hoje serão exibidos os filmes *A Panther in Africa*, às 18h40, *Cafundó* e *O Dia em que*

Dorival Encarou a Guarda, às 20h50.

A Cinamateca Brasileira fica no Largo Senador Raul Cardoso, 207, na Vila Mariana. Tel: 11-50842177 (www.cinamateca.org.br)

O NCE-USP indica a leitura de textos sobre educomunicação que podem ser acessados nos sites: www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/27.pdf e www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/6.pdf

Site da 'Nova Escola' traz aulas do JT

Os professores têm acesso a todos os planos de aula publicados pelo JT, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação da USP, por meio do site da *Revista Nova Escola* (www.novaescola.org.br), que traz várias sugestões de atividades elaboradas por educadores. Agora, as edições da *Revista Nova Escola* também contam com um caderno especial com sugestões de atividades para a educação infantil.

Jovens produzem revista eletrônica

Os professores de Ensino Fundamental e Médio que tiveram interesse em conhecer a linguagem utilizada pelos jovens ou queiram incentivar o hábito da leitura em seus alunos já podem acessar a versão eletrônica da *Revista Viração* - publicação mensal produzida por jovens - por meio do site: www.revistaviracao.com.br

Pela educomunicação, a leitura e a escrita ganham novas linguagens, consolidando a auto-estima de professores e alunos", ISMAR DE OLIVEIRA SOARES, NCE-USP

Revista Viração

Publicação mensal produzida por jovens - por meio do site: www.revistaviracao.com.br